

Pacientes com tuberculose diagnosticada nas primeiras 24 horas de hospitalização

LARISSA POZZEBON DA SILVA ¹, PAULO DE TARSO ROTH DALCIN ²



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CS - Ciências da Saúde

¹ Autor, Enfermagem, UFRGS

² Orientador, Professor da Faculdade de Medicina, UFRGS

INTRODUÇÃO

A tuberculose (TB) permanece um importante problema de saúde pública mundial. Estima-se que um terço da população mundial está infectado com o bacilo da TB. Em 2011, foram estimados 9 milhões de casos novos da doença no mundo com 1,4 milhões de mortes.

O controle da tuberculose na comunidade depende do diagnóstico e do tratamento precoce. Apesar dos programas de controle de TB preconizarem que o diagnóstico seja feito em nível de atenção básica de saúde, grande parte dos pacientes ainda é diagnosticada em hospitais.

Um aspecto importante de ser analisado seria as características daqueles pacientes com diagnóstico e início de tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. Poderia se considerar que estes pacientes não necessitariam de internação hospitalar e que estratégias de triagem e de manejo na atenção primária poderiam ser desenvolvidas através desta análise, possibilitando a redução do fardo de internação hospitalar pela TB.

MÉTODO

Trata-se de um estudo de coorte, retrospectivo, analisando pacientes com diagnóstico de TB que necessitaram de internação hospitalar.

RESULTADOS

Durante o período de janeiro de 2008 a janeiro de 2011, foram incluídos 305 pacientes com diagnóstico de TB. Sessenta e sete pacientes (22,0%) iniciaram tratamento para TB nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar. As variáveis sexo feminino (razão de chances – RC=1,99, intervalo de confiança – IC=1,06-3,74, p=0,032) e pesquisa de BAAR positiva no escarro espontâneo (RC=4,19, IC=1,94-9,00, p<0,001) se associaram de forma independente com o início de tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar.

CONCLUSÃO

Este estudo demonstrou que uma proporção de 22,0% de casos novos de TB, atendidos em um serviço de emergência e com necessidade de internação hospitalar, tiveram o diagnóstico de TB e iniciaram tratamento nas primeiras 24 horas de permanência hospitalar.

Sexo feminino e pesquisa de BAAR positiva no escarro espontâneo se associaram e forma independente com o diagnóstico e tratamento nas primeiras 24 horas. Entretanto, a despeito do rápido diagnóstico e tratamento hospitalar neste grupo de pacientes, a mortalidade hospitalar permaneceu elevada.



**MODALIDADE
DE BOLSA**

PIBIC CNPq - UFRGS